



Câmara Municipal de Jundiaí

São Paulo

processo n.º 17.022
classificação n.º

Decreto Legislativo n.º 433, de 05/10/88

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N.º 466

autoria: CARLOS ALBERTO IAMONTI

assunto: Concede à ORQUESTRA "CITY SWING" a Medalha "Petronilha Antunes".

Arquive-se

W. L. A. F. de

Director

27/02/89



CÂMARA MUNICIPAL
DE JUNDIÁ

17022 OUT98 042158

PROTOCOLO

CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIÁ
PROJETO APROVADO
Presidente
04 / 10 / 88

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 466

Concede à ORQUESTRA "CITY SWING" a Medalha
"Petronilha Antunes".

Art. 1º - É concedida à ORQUESTRA "CITY SWING" a Medalha
"Petronilha Antunes".

Art. 2º - Este decreto legislativo entrará em vigor na da
ta de sua publicação.

Sala das Sessões, 04.10.88

CARLOS ALBERTO LAMONTI

*

rsv



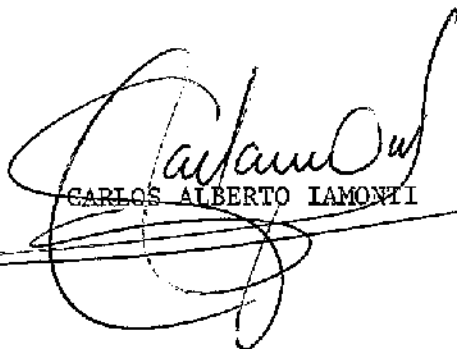
(PDL Nº 466 - fls. 02)

JUSTIFICATIVA

A Orquestra "City Swing" foi formada por músicos amadores estabelecidos em nossa cidade em 15 de abril de 1943, sendo que seus membros tocavam, anteriormente, em diferentes conjuntos.

No decorrer dos anos esse grupo foi profissionalizando-se e, com muito empenho e dedicação, conseguiram conquistar o seu espaço no mercado de trabalho, havendo acompanhado cantores de renome como Ângela Maria, Cauby Peixoto, Dalva de Oliveira, entre outros.

É esta dinâmica orquestra que pretende homenagear concedendo a Medalha "Petronilha Antunes", em reconhecimento à importante atividade cultural que seus componentes desenvolvem, para o que conto com a colaboração dos nobres pares.


CARLOS ALBERTO LAMOUNIER

*

RSV

ORQUESTRA "CITY SWING"

A Orquestra "City Swing" foi fundada em 15 de abril de 1943, sendo uma das mais antigas do gênero no Estado de São Paulo.

Conta atualmente com 17 componentes, e da formação original, muitos membros ainda atuam, contudo, entre eles, faz se notar os descendentes dos fundadores, como os filhos de Alcides Antonio Marques, pistonista, que a partir de 1964 foi sucedido por seus filhos Toninho e José, respectivamente, baterista e pistonista.

Conhecida nacionalmente, a Orquestra "City Swing" experimentou nos últimos anos um grande avanço em termos de modernização, com a aquisição de sofisticados equipamentos importados, que garantem qualidade em seu som.

Seus componentes não têm nenhuma folga na agenda de sexta-feira a domingo. Eventualmente tocam também em festas de aniversários de muitos municípios, nos dias da semana que a agenda permite.

A orquestra é dirigida pela família Marques, e seus componentes, por instrumento, são:

Saxofone: Antonio Rodrigues da Silva, Paulo Pupo, Geraldo Galvão de Lima e José de Assis.

Pistons: José Luiz Marques, Alcides Antonio Marques e Dorival Bueno.

Trombone: João dos Reis Caetana e Geraldo Elias Franco.

Bateria: Antonio Marques

Percussão: Antonio Armelín

Guitarra: Pedro Carlos Leal

Contra-Baixo: Gilberto Aparecido Teixeira

Teclados: Antonio Gaiño

Cantor: Luiz Mirabelli

Cantora: Maria Shirlei da Silva

Técnico de Som: Thomaz Gonzales.

City Swing, uma orquestra jundiaense no cenário nacional.

Fundada há mais de 40 anos, a Orquestra City Swing, surgida da conversa de um grupo de pessoas ligadas à música, é hoje um dos nomes de expressão no cenário nacional. Conheça um pouco de sua história.

N a década de 40 — mais precisamente no ano de 1943 — um grupo de músicos jundiaenses, que até então tocava em variados e diferentes conjuntos, resolveu se reunir para a formação de uma única orquestra. E assim, conversa de rua, surgiu o nome: "City Swing", a "cidade da dança". Esta orquestra existe até hoje, e é classificada como uma das melhores do Estado de São Paulo, fazendo sucesso não só aqui, como também em diversos pontos do País.

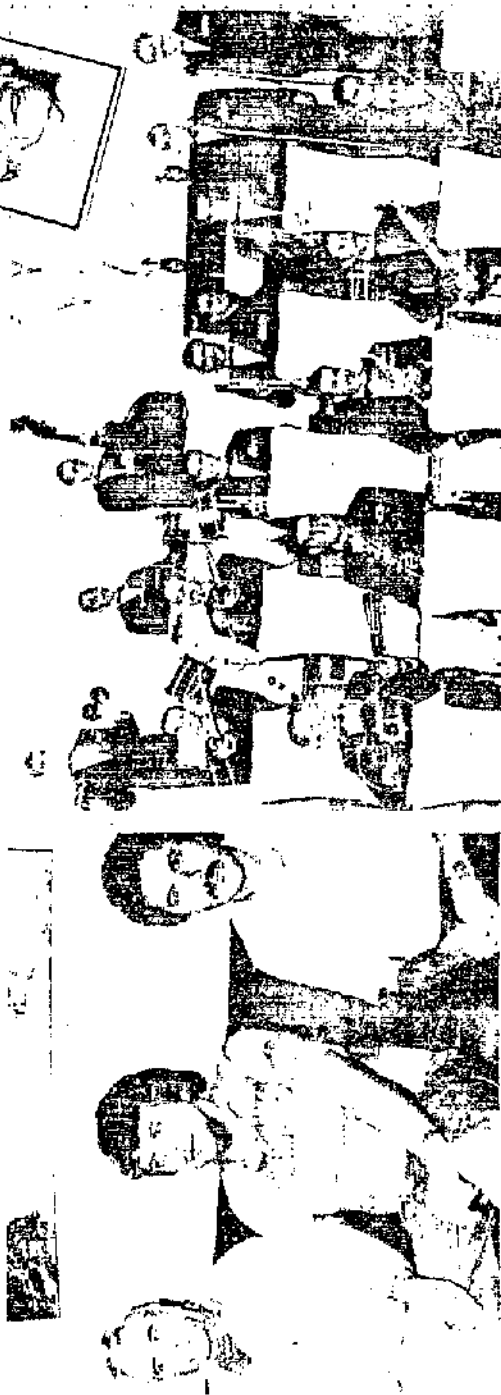
Trata-se de uma orquestra formada por músicos amadores que, com o passar dos tempos, foram se profissionalizando e conseguindo, de maneira paulatina, ganhar seu espaço no mercado, enfrentando inúmeras barreiras. No início, quando mais bailes eram feitos, chegaram a realizar bailes que os músicos não tinham condições de fazer, pelo menos uma vez ao mês, um baile para atender várias faixas sociais. Agora, a situação já está normalizada: sempre tocamos em algum lugar, programa é o que não falta. E, além de tudo, temos hoje um jornal: somos conhecidos. Encontramos pessoas que ficam atentas, dizendo que a orquestra tocou em seu baile de formatura. Já muitos anos, é muito gratificante e significativo — afirmou José Moraes, integrante da orquestra.

— Passamos por várias dificuldades, principalmente na época do surgimento das conjuntas musicais. Boa parte das orquestras pararam: não nos conseguíamos enfrentar essas barreiras e, por consequência, que paravam, com a criação das conjuntas, houve uma melhora. Todo clube queria a necessidade de fazer, pelo menos uma vez ao mês, um baile para atender várias faixas sociais. Agora, a situação já está normalizada: sempre tocamos em algum lugar, programa é o que não falta. E, além de tudo, temos hoje um jornal: somos conhecidos. Encontramos pessoas que ficam atentas, dizendo que a orquestra tocou em seu baile de formatura. Já muitos anos, é muito gratificante e significativo — afirmou José Moraes, integrante da orquestra.

A História

A orquestra foi fundada por: Nino, Otávio Rossi, Armando Camparini, J. J. Falcão, Armando Siqueira, Valter Compagnoli, Alcides Antônio Marques, Paulo Pupo, Antônio Rodrigues, Antônio Góes, sendo que os últimos quatro, participaram recentemente. Até hoje, ninguém imaginava, na época, que se chegaria ao sucesso atual. E trabalhando mais por satisfação do por dinheiro.

Segundo Valter Compagnoli, que parou de tocar em 64, "o primeiro baile que fizemos foi na União Brasileira... a Banda — e, depois disso, começamos a fazer bailes fora da cidade. Naquele tempo, viajávamos de trem, em estradas de terra, várias vezes por mês, para os músicos empurrarem o veículo. A última vez que deixamos, é que existia uma grande vontade para se obter a vitória, já que o sofrimento foi grande. Não tinhamos carro, e fomos a primeira orquestra que conseguiu fazer veículos



Alcides Moraes (com os filhos), atual diretor.

para viagens, inclusive seguida pelas outras orquestras e grupos musicais.

Como no início da formação do grupo o número de bailes realizados era bem maior, a orquestra tinha sempre muito trabalho, tocando nos finais de semana, quase que em período integral, sem descanso, devido às dificuldades durante o período de formação. Hoje, também, uma variedade muito grande de bailes, como o "Baile das Vésperas", onde todos os bailes eram seguidos, ficando como a duração das vésperas, que saíam sobre as mesas o "Baile do Pôr-do-Sol", quando a noite inteira se perfumava, pois não se sabia o dia seguinte que "criavam" os bailes.

— Antigamente, os bailes eram mais bonitos; hoje, tudo mudou. O público é outro e a produção apresenta de um da orquestra é muito mais solidária. Nas brincadeiras de antes, tudo era rígido, principalmente no que se refere ao vestuário. Quando havia falta de algum músico na orquestra, como por exemplo, um violonista para o baile, o músico era procurado em outros bailes e, com isso, foi ganhando fama e respeito. Existem muitos músicos que iniciaram carreira por aqui e que agora estão em São Paulo, tocando em conjuntos e orquestras — contou Antônio Marques, integrante da Orquestra.

Quando era necessário somar alguns apêndices, previam bailes, inclusive da própria orquestra, arrecadando fundos para a compra. "Cada um dos músicos tinha um instrumento, e como não tinhamos instrumentos, nós mesmos fazíamos: a regulação dos bailes, através de cartas, telefonemas, ou mesmo visitas pessoais. Mas tivemos muitos momentos marcantes. O que consideramos mais recente? Foi o baile que fizemos aqui na cidade, junto com a cantora Ângela Maria, arranjado muito bem", disse Valter Compagnoli, ex-diretor da orquestra.

A City Swing chegou a sofrer um acidente automobilístico, porém horas antes de um show; o centro do grupo teve que apressar-se com o carro machucado. Houve muito sofrimento, que agora se transforma em nome de recordação. Os fundadores são de famílias de músicos e hoje o atual diretor da orquestra, tem dois filhos, que dela participam, e que já começaram a auxiliar.

A Orquestra Hoje

A orquestra atualmente possui 18 integrantes, e faz uma média de 10 a 12 bailes mensais. Em cada região existe um empresário para vender os bailes e aqui em Jundiaí, quem faz isso são os próprios músicos, sendo o tempo de trabalho muito grande, não ficando lugar para a Orquestra tocar.

— Nós temos bastante campo de trabalho, e encontramos muito apoio na cidade, sabe que por ter a única orquestra de Jundiaí, fazemos bailes em vários clubes de São Paulo, como o Paulistano, Alibon Ipiranga, Esportiva Clube São, Floresta, Redi Espiritual, e outros, sempre reunindo um grande número de pessoas. Além disso, um público variado, mas temos que nos adaptar para agradar a todos. Muitos orquestristas passaram por Jundiaí, mas nenhuma conseguiu ficar tanto tempo, sem muitas vezes parando de tocar. Para nós existe muita satisfação em participar de uma orquestra famosa, orgulho de Jundiaí — mencionou o diretor, Alcides Moraes.

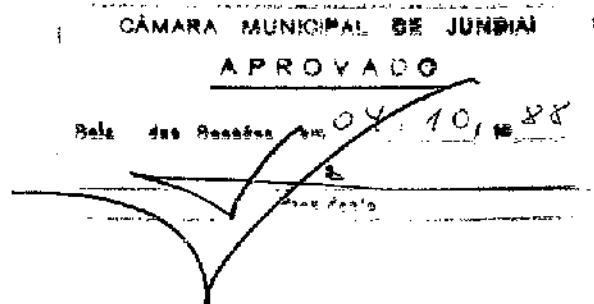
Atual Formação

A orquestra City Swing é formada hoje por: Alcides Moraes, José Marques, Derivaldo, Alcides Moraes, Alcides Moraes, todos nos bailes; Gracilo Pêças, Prêmio e João das Reis Cadeira, nos bailes; Antônio Rodrigues, Paulo Pupo, Gerardo Clavio de Lima e José Carlos Tabuada, nos bailes; na bateria, Antônio Marques no contrabaixo, Gilberto Aparecido Teixeira na guitarra, Pedro Carlos Leal nos teclados, Antônio Góes no ritmo e Alcides Moraes no "Carnaval", e os cantores são Luis Nogueira e Cristina Sampaio.



REQUERIMENTO AO PLENÁRIO N.º 3.061

URGÊNCIA para apreciação do Projeto de Decreto Legislativo nº 466 , do Ve
reador Carlos Alberto Jamonti, que concede à ORQUESTRA "CITY SWING" a Meda
lha "Petronilha Antunes".



REQUEIRO à Mesa, na forma regimental, ou
vido o soberano Plenário, Urgência para apreciação do Projeto de Decreto
Legislativo nº 466 , de minha autoria, na presente Sessão Ordinária.

Sala das Sessões, 04.10.88

Carlos Alberto Jamonti
CARLOS ALBERTO JAMONTI



Sessão	Rodízio	Taquígrafo	Orador	Apartante	Data
226aso	2/6	fernando	Francisco J. Carbonari		4-10-88

COMISSÃO DE JUSTIÇA E REDAÇÃO

PARECER;CONJUNTO;AOS PROJETOS DE DECRETO LEGISLATIVOS
NºS. 465,466 e 467.

O SR.FRANCISCO JOSÉ CARBONARI -Sr.Presidente,Projetos
de Decreto Legislativo nºs 465,466 e 467, que concedam honorarias à Orquestra
City Swing,ao Sr.Eduardo de Sousa Filho e ao Sr.Jaibo Serra.

Os projetos vêm instruídos com as determinações regi-
mentais;entraram em regime de urgência,aprovado pelo Plenário, e ,portanto,
por parte da Comissão de Justiça e Redação, não há nada a opor à tramitação
dos projetos.

XXX

-Acompanham o parecer do relator da Comissão de Justiça
e Redação os Srs.Antônio Fernandes Panizza,Miguel Haddad,José Rivelli e José
Cruze.

XXX



Serviço Taquigráfico - ANAIS

Sessão	Rodizio	Taquigrafo	Orador	Aparteante	Data
226aso	2/8	fernando	Francisco J. Carbonari		4-10-88

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA, ESPORTES E TURISMO

PARECER, CONJUNTO, AOS PROJETOS DE DECRETO LEGISLATIVO
Nºs. 465, 466 e 467.

O SR. FRANCISCO JOSÉ CARBONARI -Sr. Presidente, os Pro-
jetos de Decreto Legislativo nºs 465, 466 e 467, apresentam pessoas e entida-
des merecedoras das honrarias a que são agraciadas.

Nesse sentido, a Comissão de Educação, Cultura, Esportes
e Turismo se manifesta favoravelmente.

XXX

-Acompanham o parecer do relator da Comissão de Educação,
Cultura, Esportes e Turismo os Srs. Carlos Alberto Iamonti, José Rivelli, Pedro
Oswaldo Baagim e Rolando Giarola.

XXX

*



226ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 9ª LEGISLATURA - EM 04.10.88

(Regimento Interno, art. 243, § 1º)

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº

466

V O T A Ç Ã O

RESULTADO:

APROVO:

14

REJEITO:

02

BRANCOS:

02

NULOS:

AUSENTES:

01

[Signature]
Dr. JOSÉ GERALDO MARTINS DA SILVA,
Presidente.

Dr. ARI CASTRO NUNES FILHO,
1º Secretário.

[Signature]
Arq. ANTONIO FERNANDES PANIZZA,
2º Secretário.

*

msn.

215 x 315 mm

[Signature]
Carpi

[Signature]
Antonio Bar



DECRETO LEGISLATIVO Nº 433, DE 05 DE OUTUBRO DE 1988

Concede à ORQUESTRA "CITY SWING" a Medalha "Petronilha Antunes".

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, de acordo com o que deliberou o Plenário na Sessão Ordinária de 04 de outubro de 1988, PROMULGA o seguinte DECRETO LEGISLATIVO:

Art. 1º É concedida à ORQUESTRA "CITY SWING" a Medalha "Petronilha Antunes".

Art. 2º Este decreto legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Jundiaí, em cinco de outubro de mil novecentos e oitenta e oito (05.10.1988).

[Signature]
Dr. JOSÉ GERALDO MARTINS DA SILVA,
Presidente.

Registrado e publicado na Secretaria da Câmara Municipal de Jundiaí, em cinco de outubro de mil novecentos e oitenta e oito (05.10.1988).

[Signature]
WILMA CAMILO MANFREDI,
Diretora Legislativa.

vsp

DIOM DE 14 DE OUTUBRO DE 1 988

DECRETO LEGISLATIVO N.º 433, DE 05 DE OUTUBRO DE 1988

Concede à ORQUESTRA "CITY SWING" a Medalha "Petronilha Antunes".

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE JUNDIAÍ, Estado de São Paulo, de acordo com o que deliberou o Plenário na Sessão Ordinária de 04 de outubro de 1988, PROMULGA o seguinte DECRETO LEGISLATIVO:

Art. 1.º É concedida à ORQUESTRA "CITY SWING" a Medalha "Petronilha Antunes".

Art. 2.º Este decreto legislativo entrará em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Jundiaí, em cinco de outubro de mil novecentos e oitenta e oito (05.10.1988).

Dr. JOSÉ GERALDO MARTINS DA SILVA,
Presidente.

Registrado e publicado na Secretaria da Câmara Municipal de Jundiaí, em cinco de outubro de mil novecentos e oitenta e oito (05.10.1988).

WILMA CAMILO MANFREDI,
Diretora Legislativa.



Of. CMD. 11/88/04

Em 08 de novembro de 1988.

A

ORQUESTRA "CITY SWING"

Nesta.

Temos a honra de comunicar a V.Sª que, em Sessão Ordinária realizada no dia 04 de outubro p.passado, foi aprovado Projeto de Decreto Legislativo concedendo-lhe um título honorífico, convertido em Decreto Legislativo, do qual juntamos uma cópia para o seu conhecimento.

A entrega do respectivo pergaminho acontecerá em Sessão Solene a ser realizada no Palácio da Esplanada, sede deste Legislativo, no dia 02 de dezembro do corrente ano, às 20:00 hs.

A respeito desse evento haverá uma reunião preparatória no próximo dia 11, às 20:00 hs., nesta Edilidade, sita à rua Barão de Jundiaí nº 128 (telefone 434-0922), para a qual solicitamos sua indispensável presença, ou de um representante, pois serão tratados procedimentos e diretrizes da Sessão Solene.

Valemo-nos da oportunidade para apresentar-lhe protestos de nossa elevada estima e distinta consideração.

[Signature]
Dr. JOSE GERALDO MARTINS DA SILVA,
Presidente.



RELAÇÃO DOS DESTINATÁRIOS DO Of. CMD 11.88.04

1. Alberto Adami (Rua Maestro Farina, 472 - Vila Progresso)
2. Antonieta Chaves Cintra Gordinho (Avenida Tietê, 98 - Pinheiros - SP)
3. Armênio Almeida Souza (Rua Cel. Boaventura Mendes Pereira, 301)
4. José Alaércio Nano Damasco - Presidente do Gabinete de Leitura Ruy Barbo
sa (Rua Cândido Rodrigues, 301)
5. Carlos Ungaro (Rua Major Sucupira, 21 - 11º andar)
6. Dr. Gustavo Leopoldo Maryssael de Campos (Rua Jorge Zolner, 334)
7. Israel Bernardi (Rua Santos Dumont, 230)
8. João Leopardi (Rua Zacarias de Góes, 279)
9. Dr. Luiz Haroldo Gomes de Soutello - Faculdade de Direito "Padre Anchieta"
ta (Rua Marcílio Dias, 299)
10. Luiz Henrique Soares (Rua Prudente de Moraes, 1013)
11. Dr. Luiz José Fabiani - Companhia Industrial de Conservas Alimentícias -
CICA (Rua Cica, 201)
12. Dr. Lázaro de Freitas Nunes (Rua Clotilde C. Miranda, 180 - Jardim Ana
Maria)
13. Profª Mercedes Cruaães Rinaldi - Faculdade de Direito "Padre Anchieta"
(Rua Marcílio Dias, 299)
14. Prof. Norival José da Silva (Rua Espanha, 116 - apto. 116 - Jardim Cica)
15. Alcides Antonio Marques - Diretor da Orquestra "City Swing" (Rua Mare-
chal Deodoro da Fonseca, 328)
16. Pedro Moretti (Rua Dom José Gaspar, 341)
17. Pedro Pompermayer (Rua Fiori Della Nina, 168 - apto. 23 - Vila Municipal)
18. Walter Holinger (Rua Florianópolis, 43 - Vila Progresso)
19. Sociedade Musical São João Batista (Caixa Postal 933)
20. Pedro Viotto (Rua Petronilha Antunes, 90)
21. Cel. PM Wilson Corrêa Leite (Praça Cel. Fernando Prestes, 115 - 01124 -
São Paulo)